

## QUESTÕES ÉTICAS MÉDICAS NOS CUIDADOS DE PACIENTES TERMINAIS: DILEMAS DA RETIRADA DO SUPORTE DE VIDA

### MEDICAL ETHICAL ISSUES IN THE CARE OF TERMINALLY ILL PATIENTS: DILEMMAS IN WITHDRAWING LIFE SUPPORT

Izadora Arantes Fideles<sup>1</sup>

Beatriz Pires Carcute<sup>1</sup>

Laura Valente Siqueira<sup>1</sup>

Maria Clara Brandão Grigolli<sup>1</sup>

Rafaela Pires Bonfim<sup>1</sup>

Luá Cristine Siqueira Reis<sup>2</sup>

O exercício da medicina inclui uma série de embates éticos dentro da relação médico-paciente, principalmente, no que tange a pacientes em estado terminal de vida, os quais são definidos como aqueles cuja condição é considerada irreversível, independente de serem tratados ou não. Assim, esses pacientes são avaliados pelo passado de seus históricos clínicos e não pela probabilidade de seus bons prognósticos. Diante disso, profissionais médicos possuem dificuldade na tomada de decisões com relação a retirada de vida desses pacientes, uma vez que tal situação evidencia diversos dilemas éticos associados a aspectos religiosos, culturais, econômicos e sociais. Com base nisso, esse estudo objetiva dissertar sobre as bases da ética na medicina no que concerne às práticas da retirada do suporte de vida em pacientes terminais. Visto isso, foi realizada uma revisão de literatura sistemática, na qual utilizou-se como instrumento de pesquisa as plataformas PUBMED, SCIELO e GOOGLE ACADÊMICO, por meio de filtros de artigos publicados entre os anos de 2012 a 2024, nas línguas portuguesa e inglesa, empregando os descritores “retirada de suporte de vida” AND “ética médica” AND “pacientes terminais” AND “bioética” para a execução da pesquisa. Como resultado disso, foi possível inferir que ao se tratar de questões éticas no cuidado com pacientes terminais, há inúmeros dilemas da retirada do suporte de vida. Cada caso clínico é visto de forma singular e cada paciente em condições terminais deve ser tratado como um sistema biopsicossocial, visto

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES) – Trindade, [izadora.fideles@academico.unifimes.edu.br](mailto:izadora.fideles@academico.unifimes.edu.br)

<sup>2</sup> Docente do Centro Universitário de Mineiros campus Trindade, mestre em Direito Agrário UFG, doutoranda em Direitos Humanos UFG, advogada, [luacristine@unifimes.edu.br](mailto:luacristine@unifimes.edu.br)

como um todo e respeitando suas individualidades, crenças e princípios. Nesse viés, as possíveis condutas médicas frente ao paciente terminal, entre elas a não-adoção e/ou retirada de medidas de suporte de vida, a ordem de não reanimar, a interrupção de tratamento fútil, a suspensão de cuidados ordinários e/ou extraordinários, a distanásia e a eutanásia, seguem uma hierarquização dos quatro princípios éticos e morais da bioética (não maleficência, benevolência, autonomia e justiça). Tal cenário enfrenta desafios no que diz respeito a garantia da qualidade de vida, posto que os entraves que asseguram o direito à vida com dignidade são presentes, como a escolha do médico baseada na própria vivência profissional, postura que por vezes se expressa paternalista, que desconsidera a vontade do paciente e da sua família. Por fim, ao tratar dos dilemas sobre a retirada do suporte de vida existem considerações profundas a respeito da autonomia, da individualidade e da qualidade de vida do paciente em situação terminal e da opinião familiar. Por isso, é importante respeitar os princípios da bioética na tomada de decisões médicas nesses casos específicos.

**Palavras-chave:** Retirada de suporte de vida. Ética médica. Pacientes terminais. Bioética.

**Keywords:** Withdrawal of life support. Medical ethics. Terminally ill patients. Bioethics.